

A INFLUÊNCIA DAS PRÁTICAS AVALIATIVAS NA RETENÇÃO DO ALUNOS DO CEJL

André Luís Gomes (UFF)
andreluisgomes23@gmail.com

Renata da Silva de Barcellos

Aurea Maria Moreira Romero

Elisabeth Henriques Cesar (CEJLL/NAVE)

Rita Freitas (CEJLL/NAVE)

O trabalho consiste em apresentar uma reflexão acerca do processo avaliativo em uma escola tecnológica da rede estadual, Colégio Estadual José Leite Lopes – NAVE. Esta instituição oferece um ensino médio integral e integrado à educação profissional numa parceria da Secretaria de Educação do Rio de Janeiro com o Instituto Oi Futuro. Em um mundo onde o fluxo de informações é intenso e em permanente mudança, a nova era oferece múltiplas possibilidades de construção de conhecimento. Desse modo, sugerimos que a avaliação seja ressignificada nos novos paradigmas que a sociedade e o mercado de trabalho exigem. A metodologia adotada é com base na análise das demandas dos nativos digitais, do ENEM, dos vestibulares; das orientações educacionais como PCN (2002), teoria de Vygotsky (1994) e de Perrenoud (1999); e na perspectiva dialógica da linguagem e do gênero do discurso de Bakhtin (1997). Para isso, ao longo do artigo, analisaremos a definição de avaliação para os educadores desta instituição, classificaremos cada um nas respectivas funções: diagnóstica, somativa, mediadora e/ou formativa e proporemos uma categoria para cada um de acordo com o seu entendimento da temática. A hipótese da pesquisa foi ratificada: as práticas realizadas ainda são restritas ao cognitivo muitas vezes. Não sendo a função formativa predominante por causa das metas (entrada no mercado de trabalho e ingresso na universidade) estabelecidas pela parceria Oi Futuro e SEE/RJ.